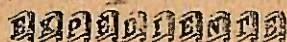


ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario, Religioso, Patriotico e Literario

Paulino de Andrade Frões

ANNO—X—*— | Sob a-censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia | —*—NUMERO—347



Pedimos aos nossos dignos assignantes que se acham em atrazo o obsequio de nos satisfazerem com o pagamento de suas assignaturas, para que não lhes seja suspensa a remessa de nosso periodico.

A Redacção

Eleição municipal

Ainda uma vêz abordamos o assumpto de magna e vital interesse do Municipio, a eleição municipal.

O nosso escopo é despertar o eleitor da molleza e modorra, em que vive, fazendo-o concorrer ao comicio eleitoral, na pugna patriotica, nobilitante e incruenta à ferir-se, no dia 12 de novembro, do anno fluente.

Todo e qualquer eleitor, tem o direito innato e constitucional, ao mesmo tempo, de escolher dentre os seus concidadãos aquelles que devem occupar os cargos electivos, nos diversos ramos, em que se divide o municipio, e todos os demais de respeitarem esse direito e cumprirem com os deveres correlatos.

As maiorias, por mais pujantes que sejam, não podem, sob pena de innomina cobardia, preterir as minorias do direito de manifestar a sua vontade por meio do voto livre, quer surrpiando e sonegando a chapa ou boletim na apuração; quer trancando as assembleas eleitoraes; quer la-

vrando actas, em esconderijos, sem a presença do eleitorado.

A invejavel homogeneidade, em que viviamos, e de que tanto nos orgulhavamos, teve uma inconveniencia: o eleitorado, em peso, atirava a carga dos hombros do illustre chefe coronel Ceciliano; recebia a chapa fechada; atirava na urna; deitava o chapéo na cabeça e saia, sem inquerir qual o candidato que acabava de suffragar.

Si algum curioso indagava para quem tinha votado na eleição de presidente da republica, de governador do Estado, de senador ou deputado, federaes ou estaduais, sempre tinha o eleitor a mesma resposta: Para o coronel Ceciliano.

Era dignitoso para o coronel Ceciliano, não ha negal-o, esta confiança que o eleitorado lhe depositava, mas será isso o ideal da democracia? o eleitorado que assim procede tem consciencia do direito que lhe assiste? sabe avaliar a grandeza do direito do voto? desempenha o dever de cidadão? Não.

Esta maneira falsa de votar é um mal; mas, peor será o eleitor cruzar os braços, abandonar as urnas para depois viver de aclamar contra as más administrações.

O voto si è, por um lado um direito sagrado, è, por outro, um dever imperioso, do qual nenhum eleitor deve eximir-se, sob pena de ir de encontro a democracia, e de deixar que os inte-

resses sociaes vão cair, na mão do primeiro occupante, como um objecto "res nullius".

O eleitor ainda vencido o seu voto figura, como um protesto.

Quando advogamos os principios basicos, em que se apoia o edificio republicano, cessam, para nós, as nossas predileções individuaes.

Sincero e leal auxiliar do coronel Ceciliano, não pedindo em paga do nosso desinteressado apoio, senão a tranquillidade de consciencia de concorrermos para a manutenção da páz do municipio, nunca ficamos inhibidos, de estarmos contra, se bem que raras vezes, a sua orientação politica; porque si somos amigo particular; auxiliar, fraco no prestigio, forte e acerado na vontade; admirador de suas acendradas virtudes civicas; somos, porém, uma personalidade conscia de seus direitos e deveres que procura, sempre, bitolar os actos, por sua vontade conscienciosa.

A eleição municipal será, estamos certo, liberrima.

A pequena opposição, que existe no municipio, e que tende a desaparecer pelo abandono da maioria dos seus membros, ha de ter a prova de tolerança e liberalidade daquelles que são senhores de todas as posições no municipio.

Os votos discordantes servirão de sombra para mais destacar a tela em que emquadra-se o prestigio do coronel Ceciliano.

Liberdade da Igreja

Liberdade! Dae liberdade á Igreja de Jesus Christo! Ella não vos invade, ella não vos violenta, deixa-vos seguir o vosso regalismo, ou quaesquer doutrinas ou seitas que queiraes abraçar.

Deixae-a tambem regular-se livremente conforme suas leis.

Oh, bemaventuradas cadêas que darão de si a liberdade da igreja do Brazil! Bemaventuradas aggressões e injustiças, que estão despertando em tantas almas o fervor, que andava tão amortecido, das verdadeiras crenças catholicas!

O que parece um pôr do sol, é uma aurora! A cruz nua do calvario está annunciando uma resurreição! Essa crise dolorosa que a muitos se afigura mortal, é a passagem para a vida! A luz irá seu caminho para o futuro, para um futuro esplendido e glorioso, apesar das trevas e desfalecimentos do presente.

Ruja a tormenta embora; cerre-se a noite sobre esse triste mundo, que parece querer voltar para o paganismo.

Os pharôes estão accesos; a côsta toda illuminada!

A doutrina catholica affirmase, em toda a sua força, em toda a sua belleza.

Havemos de transmittir a todos esta luz da verdade que faz a felicidade de nossa vida. A força de soffrimentos, de esforços, de sacrificios, meneando as armas pacificas da oração, e da palavra, conseguiremos chamar nossos irmãos desviados á suave communhão da igreja de Jesus Christo.

Quanto a mim, apesar de minhas cadêas, sinto-me feliz de viver para lutar e soffrer, de viver para dar um testemunho de fidelidade com que devemos servir a patria da terra e a patria do céu.

Condemnem-me os homens como um facinora e um rebelde.

Quando, com a mão tremula, elles tiverem lavrado e assignado a minha sentença, firme na minha consciencia, certo de ter feito o meu dever, elharei tranquillo para o céu e direi: Appello para a justiça de Deus!

D. Antonio Macedo Costa.
(Bispo do Pará).



Am.^o e Comp.^o Amefio

Te desejo perennes felicidades pela data auspiciosa do teu anniversario natalicio e que sobrevenham muitos outros e sempre venturosos.

Doteu sincero am.^o e comp.
Salomão da Silveira.



CONVENÇÃO

O Concelho municipal, nomeou delegado a convenção do partido republicano, que tem de reunir-se em fins do corrente mez, o coronel Ceciliano da Silveira Gusmão, nosso illustre representante, na Camara estadual.

O fim da convenção é escolher-se o candidato a governador do Estado, no quadriennio proximo.

Parece que será escolhido o dr. Pedro dos Santos. A candidatura Galvão tem perdido a cotação primitiva.

E' muito provavel que alguns convencionistas, principalmente, os accordatarios se deslisem para o Seabra.

A convenção vai ser, pois, a prancha do embarque para certos senadores e deputados, que não acreditam na sonora e poetica autonomia do Estado.

RATIFICAÇÃO

Eleitores que adheriram á candidatura Seabra tem, sponté,

ratificado a sua solidariedade ao coronel Ceciliano Gusmão.

O facto de, inconsulto, assignarem, à pedido, adhesão a candidatura do dr. Seabra para governador do Estado, dizem, em collectivo manifesto, "não importa scisão partidaria."

PARA A CAPITAL

Segue, hoje, para a capital, o nosso amigo coronel Ceciliano Gusmão, que veio passar no seio de seus amigos as festas de S. João.

PHOTOGRAPHO

Atè o dia 20 do corrente, estará, entre nós, o perito artista photographo Alfrêdo Maiffre.

A tabella dos preços é a seguinte, em duzia:

Cartão de visita, 16\$000; imperial, 25\$000; postal, 10\$000; especial, 15\$000; ou 20\$000 por dois.

Em meia duzia ha, o abatimento de um terço sobre duzia.

SUFFRAGIO

O directorio do partido democratica mandou suffragar, na quinta-feira ultima, na Igreja matriz desta villa, a alma do joven Baldoino de Souza Lemos, fallecido, no mez p. passado, no arraial de S. Roque.

PORTUGAL

A situação em Portugal continúa ser melindrosa.

As contra—revoluções são amiudadas.

O governo tem estado firme e energico no jugular da monarchia que ergue o collo de um modo a temer-se a queda regimen republicano.

ENFERMOS

Acham-se enfermos a exma. snra. d. Leopoldina dos Santos Souza, virtuosa esposa do em. João Antonio de Souza, de variola; e o snr. major Reinaldo José Pereira de uma torsão do pé.

A guardente especial vende Dalbino José Fernandes.

ATELIER CELESTIAL

Convidou-nos o snr. Salomão da Silveira a visitarmos o seu Atelier, que denominou Celestial, inaugurado hontem.

Incumbe-se o dito Atelier de retratos à crayon, aquarella e oleo; de douramento, encarnação de imagens e pintura.

Nos seus mostroarios estão expostos, à vendas, oleographias, chromos, postalinas, imagens xilographicas, retabulos de diversos tamanhos e larguras, filets dourados etc.

VARIOLA

Na quarta-feira ultima, falleceu o varioloso Marcos João Evangelista, de 22 annos, solteiro, jornaleiro.

HYGIENE

O snr. major intendente municipal nomeou o snr. Manuel Monteiro enfermeiro dos variolos indigentes, com a diaria de trez mil réis.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, thesoureiro da festa de S. Roque, nesta freguezia, declara que os procuradores da mesma festa são os seguintes senhores.

Jeronymo José Barbosa,
Leocadio Pereira da Silva,
Euzebio Francisco dos Reis,
Rufino José Gomes.

S. Felipe. 1.º de Julho de 1911.

Jesuino da França Pinto.

O DESAFIO

Certo official superior de um exercito estrangeiro foi desafiado por um mancebo do seu paiz, que era senhor de muitos bens; e respondeu ao cartel pouco mais ou menos nos seguintes termos.

"Nenhum desafio deve ter lugar senão com armas iguaes, e com todas as mais circumstancias iguaes. Quanto á escolha das armas nenhuma duvida se

offerece: porém as circumstancias são entre nós mui diversas.

Eu tenho mulher, e 5 filhos, que todos comem bem, e vivem unicamente do meu soldo: vós não tendes familia, e possuis uma opulenta herança. Portanto para se effectuar o nosso desafio é necessario ajustar seguramente uma condição preliminar.

Se eu succumbir, o meu provocador ficará obrigado a pagar de futuro á minha familia o meu soldo, como pensão. Se estiver por isto, eu marcarei o dia, e a hora."

Esta resposta deu logar a serias reflexões; e o mancebo resolveu-se a ir abraçar como amigo o seu adversario.

Fazes mal, espera outro tal

Um filho havia maltratado seu pai a ponto de o lançar por terra e o arrastar pelos cabellos; mas tendo chegado tambem a ser pai, o filho, que o Senhor lhe deu, em sua colera, portou-se com elle do mesmo modo e no mesmo lugar, onde cometera o crime. Recordando-se do seu mau procedimento passado, o pai disse ao filho perverso: "Detem-te: eu não arrastei o meu pae senão até aqui".

—Um homem que vivia em certa abastança, e não tinha senão um filho, foi tão cruel, que mandou seu velho e enfermo pai para o hospital. Poucos dias depois, sabendo que seu velho pai soffria muito frio; enviou-lhe duas mantas usadas e rotas, encarregando seu filho de lh'as levar. O mancebo não entregou senão uma, e guardou a outra. Tendo-o notado seu pai, perguntou-lhe, porque não tinha entregue as duas mantas; e o filho respondeu-lhe: "Reservei uma para quando meu pai fôr para o hospital."

INIMIGOS

O fino e miseravel é que não tem inimigos.

Ter inimigos parece uma gran-

de desgraça, mais não os ter é indício certo de outra muito maior.

Não ter inimigos tem-se por felicidade, mas é uma tal felicidade, que é melhor a desgraça de os ter que a ventura de os não ter. Pode haver maior desgraça que não ter um homem de bem algum dote digno de inveja?

Padre Antonio Vieira.

MISCELLANEAS

VINGANÇA

O seguinte caso deu-se na cidade de Hamburgo: Um delegado dormira muito e por isso queria chegar depressa à delegacia porque já era hora das audiencias. Correu para a rua, chamou o primeiro automovel que viu e disse ao chauffeur, que o levasse a toda pressa à delegacia. O automovel poz-se em marcha, mas uma marcha tão vagarosa que até os que iam a pè, se lhe adeantavam: com grande volta desviava-se dos soldados, as curvas tomava com maxima cautella e fiel ao regulamento parava atraz dos bondes dos quaes desembarcavam passageiros. O delegado bufava de raiva e quando afinal chegou á delegacia com grande atrazo, perguntou ao chauffeur porque viera tão vagaroso.—Sabe V. ex. replicou este, que ainda hontem me multou por excessiva velocidade; por isto queiro agora conformar-me bem com as prescripções do regulamento.

O HOMEM DO REALEJO

Um senhor vê pela rua um homem a tocar realejo e com a cabeça amarrada com um grosso panno de tal modo que os ouvidos estão de todo cobertos. O senhor dà-lhe uma esmola e pergunta-lhe em alta voz o que soffre. O homem tira o panno, mostra os ouvidos saos e diz com calma: Uso do panno apenas para não estar ouvindo o dia inteiro esta enfadonha musica com que estou deleitando o povo.

TYPOGRAPHIA

DO

Escudo Social

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se presteza, nitidez e modicidade em preço.

MERCADO MUNICIPAL

S. Felipe

Cooperativa azul

Jesuino da França Pinto vende aguardente de primeira qualidade e por preço baratissimo em qualquer quantidade, pois tem, actualmente, nos seus canteiros a arreditada e apreciada aguardente do Alambique S. ANTONIO, do Major Antonio Porphirio de Almeida Sampaio.

PORCOS DE RAÇA

INDICA-SE nesta redacção, quem tem porcos de raça apurada, de facil engorda e muito grandes. O casal puro sangue 100\$000; meio sangue 50\$000; cruzamento verificado, 20\$000.

João Cunha & C.

Grande e completo sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, etc.

Travessa do Garapa n.º 26

(1.º e 2.º andares)—BAHIA

Na loja Paraíso das Borboletas vende-se artigos para presentes, miudezas perfumarias, chapéus, calçados, brins, roupas feitas, chitas, cretones, fustões, cassas, enxovaes, setinêtas etc, etc.

João Caldas Lobo, communica aos seus freguezes que vende aguardente por preço baratissimo. S. Felipe.

Vinho collares especial vende Balbino José Fernandes—S. Felipe.

ARMAZEN DE MOLHADOS

DE

ELISEU LOBO & C.

Completo sortimento de ferragens, louças, drogas, miudezas, arame farpado, material para pintor, fogueteiro e marceneiro.

Deposito de farinha de trigo, xarque, bacalhau e kerosene

Os preços desafiam qualquer competencia

Todos os artigos são garantidos como superiores

RUA RUY BARBOSA N. 107

Santo Antonio de Jesus

ARMAZEN DE MOLHADOS

DE

Balbino José Fernandes

Completo e variado sortimento de molhados, ferragens, louças, vidros, miudezas, vinhos, massas de todas qualidades etc. etc.

Compra fumo, café, couros, e mais generos do paiz.

Todos artigos são garantidos como superiores

PREÇOS SEM IGUAL

AVENIDA DR. JOSÉ MARCELLINO

S. Felipe—BAHIA